

Plano Bayer **CD**

Contribuição Definida



Relatório
2013

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| Mensagem para os Participantes | 3 |
| Retrospectiva 2013..... | 4 |
| Demonstrações Contábeis | 5 |
| Demonstrativo Atuarial | 20 |
| Demonstrativos de Investimentos | 28 |
| Relatório dos Auditores Independentes | 30 |
| Ata do Conselho Fiscal | 31 |



MENSAGEM AOS PARTICIPANTES

Caro Participante,

O ano de 2013 foi marcado por muitos desafios, sobretudo para os fundos de pensão. Por isso, vai ficar na memória como um período de grande aprendizado.

Os resultados, para o mercado como um todo, tanto no Brasil quanto no Exterior, ficaram abaixo do esperado para a Renda Fixa. Constatar esta nova realidade reforça nossa visão de longo prazo e nos convida a analisar cada vez melhor o cenário econômico e seus efeitos no mundo dos investimentos.

Na economia brasileira, a inflação em alta ainda foi motivo de preocupação. O aperto monetário por parte do Banco Central, que aumentou a Taxa Selic (taxa básica de juro) de 7,25% em abril/2013 até 10% em dezembro/2013, influenciou as taxas de juros, provocando desvalorização dos títulos atrelados à inflação, o que gerou impacto no desempenho dos fundos de pensão.

Conseqüentemente, a maioria das Entidades de Previdência teve em 2013 rentabilidades negativas. Pela primeira vez, desde o início do Plano Real, um indicador de Renda Fixa apresentou uma oscilação negativa (-16%) como foi o caso da NTN-B (título público federal atrelado à inflação).

Para 2014, espera-se um cenário semelhante ao de 2013: sobretudo em função do clima de expectativa para a Copa do Mundo no Brasil em junho e Eleições Presidenciais em outubro, o ano deve ter poucas novidades. No entanto, há tendência de leve recuperação, considerando-se a sensível melhora ocorrida no primeiro trimestre.

Apresentamos a você o Relatório Anual PreviBayer 2013. Com a máxima transparência, este conteúdo tem como proposta informá-lo sobre o seu Plano de Previdência e a gestão de seus recursos.

Boa leitura!



RETROSPECTIVA 2013

Ao longo de 2013, tivemos muitas realizações na Previbayer e queremos prestar contas a você, participante. Afinal, nosso maior compromisso é apoiá-lo no planejamento do seu futuro, buscando sempre os melhores resultados, com seriedade, clareza e confiança.

NOVO REGULAMENTO

Em agosto de 2013, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), órgão regulador dos Fundos de Pensão, aprovou as mudanças propostas no novo regulamento do Plano Previbayer CD.

O documento foi aprimorado, com a adoção de novos procedimentos na administração do plano, ajuste de linguagem para melhor compreensão das suas regras, bem como dos direitos e deveres dos participantes da Previbayer em relação ao Plano CD.

MIGRAÇÃO

A principal mudança no regulamento é permitir que participantes e assistidos do plano BD migrem seus recursos para o Plano CD. Trata-se de uma decisão voluntária.

Foi dado início ao processo de migração, com uma campanha maciça de conscientização, visando assim fornecer elementos para melhor escolha dos participantes. Este processo será concluído em 2014.

ATUALIZAÇÃO

No primeiro semestre de 2013 trabalhamos na atualização do Sistema de Administração da Previbayer. Com isso, vários processos ganharam maior controle, precisão e agilidade, como a concessão de empréstimos e a Folha de Pagamento.

SITE PREVIBAYER

Em 2013, a Previbayer aprimorou o atendimento aos participantes, reformulou o ambiente logado do seu site e trabalhou em grandes melhorias à sua área aberta, com lançamento programado para 2014.

Importante elo de comunicação com os participantes, o site passa por reformulação: vai oferecer novos conteúdos de educação financeira e previdenciária e mais recursos interativos.



FISCALIZAÇÃO

Passamos também por uma fiscalização da Previc e com grande satisfação comunicamos que nenhum apontamento foi feito.

Olhando para 2014, muito trabalho nos espera. Conte sempre com a nossa equipe, estamos à sua disposição.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM MILHARES DE REAIS)

| ATIVO | 2013 | 2012 | PASSIVO | 2013 | 2012 |
|---------------------------------------|------------------|------------------|---|------------------|------------------|
| Disponível | 291 | 211 | Exigível operacional | 774 | 622 |
| Realizável | 1.165.815 | 1.167.113 | Gestão previdencial | 483 | 435 |
| Gestão previdencial | 17 | 55 | Gestão administrativa | 291 | 180 |
| Gestão administrativa | 64 | 27 | Investimentos | - | 7 |
| Investimentos | 1.165.734 | 1.167.031 | Exigível contigencial | 3.234 | 3.217 |
| Fundos de investimento multimercado | 946.355 | 944.004 | Investimentos | 3.234 | 3.217 |
| Fundos de investimento renda fixa | - | 175.755 | Patrimônio Social | 1.162.102 | 1.163.491 |
| Fundos de investimento renda variável | 208.719 | 36.227 | Patrimônio de cobertura do plano | 1.152.354 | 1.155.512 |
| Investimentos imobiliários | 5.969 | 6.136 | Provisões matemáticas | 1.151.639 | 1.154.552 |
| Empréstimos | 1.641 | 1.859 | Benefícios concedidos | 448.586 | 400.317 |
| Depósitos judiciais/recursais | 3.050 | 3.050 | Benefícios a conceder | 703.053 | 754.235 |
| Permanente | | | Equilíbrio Técnico | 715 | 960 |
| | 4 | 6 | Equilíbrio técnico | 715 | 960 |
| Imobilizado | 4 | 6 | Resultados realizados | 715 | 960 |
| | | | Superávit técnico acumulado | 715 | 960 |
| Total do ativo | 1.166.110 | 1.167.330 | Fundos | 9.748 | 7.979 |
| | | | Fundos previdenciais | 9.681 | 7.580 |
| | | | Fundos administrativos | 67 | 399 |
| | | | Total do passivo | 1.166.110 | 1.167.330 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM MILHARES DE REAIS)

| | 2013 | 2012 | VARIAÇÃO % |
|--|------------------|------------------|------------|
| A) Patrimônio Social - início do exercício | 1.163.491 | 924.418 | 26 |
| 1) Adições | 112.898 | 279.066 | (60) |
| Contribuições previdenciais | 42.036 | 37.321 | 13 |
| Resultado positivo dos investimentos - Gestão Previdencial | 68.448 | 240.574 | (72) |
| Receitas administrativas | 30 | 25 | 20 |
| Resultado positivo dos investimentos - Gestão Administrativa | 2.384 | 1.146 | 108 |
| 2) Destinações | (114.287) | (39.993) | 186 |
| Benefícios | (39.506) | (37.854) | 4 |
| Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial | (72.035) | - | - |
| Despesas administrativas | (2.746) | (2.139) | 28 |
| 3) Acréscimos / (Decréscimos) no Ativo Líquido (1+2) | (1.389) | 239.073 | (101) |
| Provisões Matemáticas | (2.913) | 237.370 | (101) |
| Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | (245) | 448 | (155) |
| Fundos Previdenciais | 2.101 | 2.222 | - |
| Fundos Administrativos | (332) | (967) | (66) |
| B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3) | 1.162.102 | 1.163.491 | 26 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM MILHARES DE REAIS)

| | CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA | | |
|--|-----------------------|----------------|------------|
| | 2013 | 2012 | Variação % |
| A) Ativo Líquido (patrimônio de cobertura do plano) no início do exercício | 216.324 | 171.033 | 26 |
| 1) Adições | 47.723 | 52.412 | (9) |
| Contribuições | 33.616 | 27.935 | 20 |
| Resultado positivo dos investimentos - Gestão Previdencial | 14.107 | 24.477 | (42) |
| 2) Destinações | (21.343) | (7.120) | 200 |
| Benefícios | (8.148) | (7.120) | 14 |
| Custeio administrativo | - | - | - |
| Resultado negativo dos investimentos - Gestão Previdencial | (13.195) | - | - |
| 3) Acréscimos / (Decréscimos) no Ativo Líquido (1+2) | 26.380 | 45.291 | (42) |
| Provisões Matemáticas | 24.279 | 43.069 | (44) |
| Fundos Previdenciais | 2.101 | 2.222 | (5) |
| Superávit (Déficit) Técnico do Exercício | - | - | - |
| B) Ativo líquido (patrimônio de cobertura do plano) no final do exercício (A+3) | 242.704 | 216.324 | 26 |
| C) Fundos não previdenciais | 62 | 62 | - |
| Fundos administrativos | 62 | 62 | - |

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM MILHARES DE REAIS)

| | Contribuição definida | | |
|-------------------------------------|-----------------------|----------------|-------------|
| | 2013 | 2012 | % |
| 1 - Ativos | 242.841 | 216.468 | 12 |
| Disponível | 90 | 46 | 96 |
| Realizável | 242.751 | 216.422 | 12 |
| Gestão previdencial | - | 6 | (100) |
| Gestão administrativa | 62 | 62 | - |
| Investimentos | 242.689 | 216.354 | 12 |
| Fundos de investimento | 238.368 | 211.892 | 12 |
| Investimentos Imobiliários | 3.760 | 3.839 | (2) |
| Empréstimos | 561 | 623 | (10) |
| Depósitos Judiciais/Recurais | - | - | - |
| Permanente | - | - | - |
| 2 - Obrigações | 74 | 82 | (10) |
| Operacional | 74 | 82 | (10) |
| Contingencial | - | - | - |
| 3 - Fundos não Previdenciais | 62 | 62 | - |
| Fundos Administrativos | 62 | 62 | - |
| 4 - Resultados a Realizar | - | - | - |
| 5 - Ativo Líquido (1-2-3-4) | 242.705 | 216.324 | 12 |
| Provisões Matemáticas | 233.023 | 208.744 | 12 |
| Superávit / (Déficit) técnico | - | - | - |
| Fundos previdenciais | 9.681 | 7.580 | 28 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFÍCIO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM MILHARES DE REAIS)

| | POR PLANO DE BENEFÍCIO | | |
|--|------------------------|------------|--------------|
| | Contribuição definida | | |
| | 2013 | 2012 | Variação % |
| A) Fundo administrativo do exercício anterior | 62 | 54 | 15 |
| 1. Custeio da gestão administrativa | 1.002 | 870 | 15 |
| 1.1. Receitas | 1.002 | 870 | 15 |
| Administração previdencial | - | - | - |
| Taxa de administração dos empréstimos | 10 | - | - |
| Custeio/resultado positivo dos investimentos | 992 | 870 | 14 |
| 2. Despesas administrativas | 1.002 | 862 | 16 |
| 2.1. Administração previdencial | 918 | 738 | 24 |
| Pessoal cedido | 418 | 320 | - |
| Consultoria atuarial | 28 | 23 | 22 |
| Consultoria jurídica | 19 | 2 | 850 |
| Informática | 278 | 224 | 24 |
| Auditoria Contábil | 60 | 48 | 25 |
| Contribuições à associações de classe | 7 | 5 | 40 |
| Despesas bancárias | 1 | 1 | - |
| Despesas com material de expediente | 6 | 3 | 100 |
| Despesas legais | 26 | 15 | 73 |
| Multas e juros | 2 | 1 | 100 |
| Despesas de representação | - | 1 | (100) |
| Despesas com viagens | 5 | - | - |
| Despesas com divulgação e comunicação | 43 | 85 | (49) |
| Outras despesas administrativas | 6 | - | - |
| Treinamentos, congressos e seminários | 16 | 10 | 60 |
| Eventos | - | - | - |
| Gerenciamento de documentos | 3 | - | - |
| Depreciação do permanente | - | - | - |
| 2.2. Administração dos investimentos | 84 | 124 | (32) |
| Consultoria financeira | 84 | 76 | 11 |
| Consultoria em informática (aluguel de software) | - | 48 | (100) |
| 3. Sobre/(insuficiência) da gestão administrativa (1-2) | - | 8 | (100) |
| 4. Constituição/(reversão) do fundo administrativo (3) | - | 8 | (100) |
| B) Fundo administrativo do exercício atual (A+4) | 62 | 62 | - |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (EM MILHARES DE REAIS)

| | Contribuição definida | | |
|---|-----------------------|----------------|------------|
| | 2013 | 2012 | Variação % |
| Patrimônio de cobertura do plano (1 + 2) | 233.023 | 208.744 | 12 |
| 1 - Provisões matemáticas | 233.023 | 208.744 | 12 |
| 1.1 - Benefícios concedidos | 35.241 | 35.168 | 0 |
| Contribuição definida | 35.241 | 35.168 | 0 |
| Saldo de conta dos assistidos | 35.241 | 35.168 | 0 |
| 1.2 - Benefícios a conceder | 197.782 | 173.576 | 14 |
| Contribuição definida | 197.782 | 173.576 | 14 |
| Saldo de contas - parcela de patrocinadoras / instituidores | 111.423 | 98.183 | 13 |
| Saldo de contas - parcela de participantes | 86.359 | 75.393 | 15 |
| 3 - Fundos | 9.681 | 7.580 | 28 |
| 3.1 - Fundos previdenciais | 9.681 | 7.580 | 28 |
| 3.2 - Fundos dos investimentos - gestão previdencial | - | - | - |
| 4 - Exigível operacional | 74 | 82 | (10) |
| 4.1 - Gestão previdencial | 74 | 82 | (10) |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(EM MILHARES DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A PreviBayer Sociedade de Previdência Privada (“Sociedade”) foi constituída em conformidade com a Lei nº 6.435, em 15 de julho de 1977, e, a partir de 2001, é regida pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. A Sociedade tem como objetivo complementar os benefícios previdenciários oficiais e promover o bem-estar social dos seus participantes. Os planos instituídos são os de benefício definido e de contribuição definida. O regime financeiro é de capitalização.

São patrocinadoras da Sociedade:

- Bayer S.A.
- Schering do Brasil Química e Farmacêutica Ltda.
- Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda.

Em 10 de janeiro de 2006, a Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda. solicitou retirada de patrocínio para o seu plano de benefícios, com data base de 31 de maio de 2005. O processo de retirada foi encaminhado à Secretaria de Previdência Complementar – SPC e foi homologado em 15 de dezembro de 2008, conforme Despacho da Diretoria nº 34 – Processo MPAS 44000.002266/2006-66. No decorrer do exercício de 2009 a PreviBayer concluiu o respectivo processo, ficando pendente de pagamento dois participantes assistidos,

que estão movendo processo judicial contra a retirada da patrocinadora. Até a data de 31 de dezembro de 2013 os respectivos processos ainda não foram julgados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, em observância à Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução CGPC 28, de 26 de janeiro de 2009, alterações contempladas nas Resoluções CNPC nº 01/2011 e 08/2011, de 31 de outubro de 2011.

Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e a longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela Sociedade.

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, através da Resolução CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, substituiu a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial) pela Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios, acrescentando os subitens “Fundos”, “Exigível Operacional” e “Exigível Contingencial”. Apresentamos a seguir o quadro comparativo:



| DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO – DOAP | DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS |
|---|--|
| Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2) | Provisões Técnicas (1+2+3+4+5) |
| 1. Provisões Matemáticas | 1. Provisões Matemáticas |
| 1.1. Benefícios Concedidos | 1.1. Benefícios Concedidos |
| 1.2. Benefício a Conceder | 1.2. Benefício a Conceder |
| 1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir | 1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir |
| (-) Serviço passado | (-) Serviço Passado |
| (-) Déficit equacionado | (-) Déficit Equacionado |
| | (+/-) Por Ajustes das Contrib. Extraordinárias |
| | (+/-) Patrocinador(es) |
| | (+/-) Participantes |
| | (+/-) Assistidos |
| 2. Equilíbrio Técnico | 2. Equilíbrio Técnico |
| 2.1. Resultados Realizados | 2.1. Resultados Realizados |
| 2.2. Resultados a realizar | 2.2. Resultados a Realizar |
| | 3. Fundos |
| | 3.1. Fundos Previdenciais |
| | 3.2. Fundos dos Invest. - Gestão Previdencial |
| | 4. Exigível Operacional |
| | 4.1. Gestão Previdencial |
| | 4.2. Investimentos - Gestão Previdencial |
| | 5. Exigível Contingencial |
| | 5.1 Gestão Previdencial |
| | 5.2 Investimentos - Gestão Previdencial |

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela diretoria executiva em 28 de março de 2014.

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de resultados

O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência, exceto para as contribuições dos participantes autopatrocinados cujo regime utilizado é o de caixa.

O critério de rateio das despesas administrativas previdenciais e das de administração dos investimentos é o direto, no qual as despesas são atribuídas ao “Programa de Gestão Administrativa”.

b. Realizável

Gestão previdencial

Registra os depósitos judiciais referentes às ações movidas por dois participantes da patrocinadora Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda..

Gestão Administrativa

Registra os valores de repasse do Plano Bayer BD ao Plano Bayer CD relativo ao ressarcimento de custos comuns aos dois planos.

c. Investimentos

i. Renda fixa

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, os títulos e valores mobiliários foram classificados como títulos para negociação e estão sendo avaliados ao valor justo e seus respectivos efeitos registrados no resultado do período. (Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefício)

As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos seus administradores. Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento exclusivos, em consonância com o que dispõe a regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), são classificados segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao Administrador do fundo, nas categorias “para negociação” ou “mantidos até o vencimento”.

O valor justo dos títulos e valores mobiliários em carteira dos fundos de investimento é apurado da seguinte forma: (I) Títulos públicos - é apurado com base nos preços de mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - (ANBIMA); (II) Ações- com base no preço de fechamento da BM&FBovespa; (III) Debêntures- com base nos spreads apurados diariamente pela ANBIMA obtidos a partir da consulta a um pool de colaboradores dessa instituição e (IV) Os certificados de depósitos bancários são registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos, que se aproxima de seu valor de mercado.

ii. Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados ao custo de aquisição e ajustados a valor de mercado por conta das reavaliações, e deduzidos das respectivas depreciações. Os efeitos das reavaliações são reconhecidos em contas de resultado. (Demonstração das Mutações do Patrimônio Social e Demonstração da Mutações do Ativo Líquido por Plano de Benefício)

De acordo com a Instrução Normativa nº 34/2009, os imóveis devem ser reavaliados pelo menos a cada três anos, sendo que a última reavaliação ocorreu no exercício de 2011.

iii. Empréstimos

Correspondem a empréstimos oferecidos aos participantes elegíveis do plano, sendo os valores atualizados, no mínimo, pelo Índice Nacional dos Preços ao Consumidor - INPC, acrescido de juros correspondentes a 0,5% ao mês e por alíquota de IOF (conforme legislação vigente) sobre o valor da operação.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa adotamos os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos a vencer:

- 25% (vinte e cinco por cento) para atrasos entre 61 (sessenta e um) e 120 (cento e vinte) dias;
- 50% (cinquenta por cento) para atrasos entre 121 (cento e vinte e um) dias e 240 (duzentos e quarenta) dias;
- 75% (setenta e cinco por cento) para atrasos entre 241 (duzentos e quarenta e um) dias e 360 (trezentos e sessenta) dias; e
- 100% (cem por cento) para atrasos superiores a 360 (trezentos e sessenta) dias.

d. Ativo permanente

São avaliados pelo custo de aquisição e as depreciações, quando aplicáveis, são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens.

e. Exigível operacional e contingencial

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

As provisões para contingências são avaliadas periodicamente e são constituídas tendo como base o pronunciamento técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e considerando a avaliação da Administração e de seus consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir prováveis perdas decorrentes desses processos.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza. Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Perda provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer. Nessa classificação a Entidade constitui provisão para perdas e faz sua devida divulgação nas notas explicativas.
- Perda possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, não tem maior que remota. A provisão para perdas não é reconhecida, entretanto, é divulgada nas notas explicativas.
- Perda remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena. Não se faz necessário o registro ou divulgação nas notas explicativas.

f. Transferências interprogramas

i. Gestão de investimentos

As receitas dos investimentos mensais (juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, deságio etc.), são transferidas para os programas de gestão previdencial e para o programa de gestão administrativa.

ii. Gestão previdencial

As contribuições específicas para custeio administrativo são transferidas mensalmente para o programa de gestão administrativa.

iii. Programa de Gestão Administrativa

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do fundo administrativo disponível e ao custeio administrativo das despesas contabilizadas e do programa previdencial relativos às contribuições específicas para custeio.

g. Provisões matemáticas, reservas e fundos

i. Benefícios concedidos

A reserva matemática de benefícios concedidos equivale ao valor atual (financeiramente descontado a valor presente) dos compromissos da Entidade com os pagamentos futuros de benefícios aos participantes assistidos, já em gozo de benefícios.

ii. Benefícios a conceder

A reserva matemática de benefícios a conceder, que corresponde à diferença entre o valor atual (financeiramente descontado a valor presente) dos

compromissos da Entidade com os pagamentos futuros de benefícios aos participantes ativos e o valor atual (financeiramente descontado a valor presente) das contribuições futuras previstas para o custeio desses benefícios.

iii. Reserva de contingência (superávit técnico acumulado)

Representa o superávit acumulado que não excede o limite de 25% das reservas matemáticas.

iv. Fundo administrativo

O Fundo administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas constantes do programa de gestão administrativa.

v. Fundo previdencial

O Fundo previdencial foi constituído com contribuições da Patrocinadora as quais os participantes não tiveram direito por terem se desligado da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do plano. Este fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previstos no plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora para financiar contribuições devidas no exercício de 2014 ou outra destinação observada a legislação vigente.

h. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: os ajustes pelos valores de mercado dos ativos classificados em títulos para negociação (inclusive aqueles aplicados por fundos de investimentos), provisões para contingências, provisões para devedores duvidosos e as provisões matemáticas, dentre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua

determinação. Uma diferença entre o desfecho da estimativa contábil e o valor originalmente reconhecido ou divulgado nas demonstrações contábeis não representa necessariamente uma distorção nas demonstrações contábeis. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

i. Imposto de Renda e PIS/COFINS

Imposto de renda

Com o advento da Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, publicada no DOU, em 30 de dezembro de 2004, a partir de 1º de janeiro de 2005, o imposto de renda incide sobre os benefícios e resgates pagos aos participantes do plano, de acordo com as regras dispostas na Lei.

PIS/COFINS

Calculadas às alíquotas de 0,65% e 4,00%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, as quais são compostas pela receita bruta, excluída, dentre outros, da parcela das contribuições destinada à constituição das reservas técnicas e dos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a

pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e resgates, limitados esses rendimentos ao montante das referidas reservas técnicas.

4. INVESTIMENTOS

a. Fundos de Investimento - Vencimentos

No início do exercício de 2013 a Previbayer efetuou mudanças na sua estrutura de investimentos, passando a operar com uma estrutura de “fund of funds”, ou seja, fundos exclusivos destinados apenas a comprar cotas de outros fundos, desta forma a entidade tem a liberdade de buscar gestores especializados em cada segmento definido na sua política de investimentos.

Essa nova estratégia foi definida em parceria com uma consultoria especializada em riscos e investimentos e aprovada pelo Conselho e Diretoria da entidade.

Abaixo apresentamos os papéis que compõem as carteiras dos fundos exclusivos da Previbayer com posição em 31 de dezembro de 2013:

| Títulos | Vencimentos | | | | Total | |
|---------------------------------|---------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|
| | Até 1 ano | De 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Sem vencimento | 2013 | 2012 |
| Ações | - | - | - | - | - | 171.652 |
| CDB | - | - | - | - | - | 26.310 |
| DPGE | - | - | - | - | - | 5.697 |
| Nota Promissória | - | - | - | - | - | 2.619 |
| Debêntures | 1.076 | - | 4.671 | - | 5.747 | 32.682 |
| Letras Financeiras | - | - | - | - | - | 58.120 |
| LFT | 19.130 | 288.700 | - | - | 307.830 | 173.306 |
| LTN | - | - | - | - | - | 44.485 |
| NTN | - | - | - | - | - | 546.873 |
| Mercado a Termo | - | - | - | - | - | 4.849 |
| BM&F (Futuros/Swap) | - | - | - | - | - | 739 |
| Operações Compromissadas | - | - | - | - | - | 98.860 |
| Valores a Pagar/Receber e Caixa | - | - | - | (14) | (14) | (10.206) |
| Cotas de Fundos | - | - | - | 841.511 | 841.511 | - |
| Total | 20.206 | 288.700 | 4.671 | 841.497 | 1.155.074 | 1.155.986 |

b. Nomes dos fundos

| Para negociação – sem prazo vencimento | 2013 | 2012 |
|---|------------------------|------------------------|
| | Valor mercado/contábil | Valor mercado/contábil |
| Leverkusen FIC de FI Multimercado | 632.792 | - |
| Berlin Previdenciário FIC de FI em Ações | 208.719 | - |
| Itaú Fundo de Investimento Multimercado Income | 313.563 | 420.014 |
| Baviera Fundo de Investimento Multimercado | - | 127.267 |
| HSBC Fundo de Investimento Multimercado Abaeté | - | 113.973 |
| Ciclope Previdenciário Fundo de Investimento | - | 261.525 |
| Santander FI Abaeté I Multimercado | - | 21.225 |
| BNP ParibasVermont Fundo de Investimento Renda Fixa | - | 175.755 |
| BNP Paribas Topaze Fundo de Investimento Ações | - | 36.227 |
| Total | 1.155.074 | 1.155.986 |

c. Administradores e Gestores dos fundos

O administrador dos fundos de investimentos da Previbayer é a Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

A gestão dos fundos é feita pelas seguintes instituições financeiras:

- Itaú Unibanco S.A. – Itaú Fundo de Investimento Multimercado Income
- Itaú DTVM Ltda. - Berlin Previdenciário FIC de FI em Ações
- HSBC Gestão de Recursos Ltda. - Leverkusen FIC de FI Multimercado

d. Instrumentos financeiros derivativos

A Entidade participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, por meio dos fundos de investimentos exclusivos, que se destinam a atender às necessidades próprias obedecendo ao

regulamento dos fundos. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles dos administradores, que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e aos limites estabelecidos. Esses instrumentos representam compromissos futuros para trocar indexadores nos termos e nas datas especificadas nos contratos.

e. Custódia

A carteira de investimentos é administrada por terceiros e os títulos encontram-se custodiados em instituição financeira, na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Cetip S.A. – Mercados Organizados.

No exercício de 2013 foi implantada a custódia centralizada junto ao Itaú Unibanco S.A.

f. Investimentos imobiliários

| | Custo | Reavaliação acumulada | Depreciação acumulada | Aluguel a receber | 2013 | 2012 | Taxa de depreciação % a.a. |
|-------------------------|--------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|----------------|----------------|----------------------------|
| | | | | | Valor residual | Valor residual | |
| Locação à patrocinadora | 1.186 | 1.939 | (916) | 0 | 2.209 | 2.298 | 2,0 a 2,5 |
| Locação a terceiros | 2.442 | 1.772 | (454) | 0 | 3.760 | 3.838 | 2,0 a 2,5 |
| | 3.628 | 3.711 | (1.370) | 0 | 5.969 | 6.136 | |

5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

| | 2013 | 2012 |
|-------------------------------------|---------|---------|
| Programa de Integração Social - PIS | 3.161 | 3.144 |
| Outros | 73 | 73 |
| | 3.234 | 3.217 |
| Depósito judicial - PIS | (3.050) | (3.050) |

Em relação ao PIS, a Previbayer recebeu dois autos de infração pelo não recolhimento referente aos anos de 1996, 1997, e 1999 a 2004. Com a nova redação dada pela Lei n. 9.876, de 26 de novembro de 1999 ao art. 22 & 1º da Lei n. 8.812/91, passaram a incidir as contribuições do PIS e da COFINS, sobre as entidades de previdência privada abertas e fechadas. No entanto, ao contrário da COFINS, a contribuição ao PIS possui legislação específica, nesse sentido, tendo em vista a ação declaratória proposta pela Previbayer, com o objetivo do reconhecimento da imunidade, nos termos do art. 150, inciso VI "c" da Constituição Federal, exclusivamente para a contribuição ao PIS entende-se que se aplica à espécie o parágrafo 4º da Lei Complementar nº 07 de 7 de setembro de 1970; o art. 12 da Lei n. 9.532 de 10 de dezembro de 1997, e o disposto no inciso III, art. 13 da Medida provisória n. 2.158, de 24 de agosto de 2001, onde a contribuição para o PIS/PASEP, será determinada com base sobre a folha de salários, à alíquota de um por cento.

Embora a Entidade considere a autuação destituída de base jurídica e esteja discutindo judicialmente, conforme requerido pelas práticas contábeis, os autos de infração para os anos de 1996, 1997, 1999 a 2004, bem como os períodos não autuados, para os quais não existe processo judicial, relativos aos anos de 1999 e 2000 a 2010, estão devidamente provisionados incluindo juros e encargos moratórios.

6. EXIGÍVEL ATUARIAL

a. Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas por e sob responsabilidade do atuário externo Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

Os recursos acumulados no superávit técnico serão mantidos com a finalidade de neutralizar efeitos das variações desfavoráveis da incidência de eventos geradores dos benefícios no plano e referem-se exclusivamente à patrocinadora Symrise.

Em 31 de dezembro de 2013, a patrocinadora Symrise Aromas e Fragrâncias Ltda., a qual se encontrava em processo de retirada, possuía provisões matemáticas de R\$ 1.854 (R\$ 1.895 em 2012) e superávit técnico de R\$ 715 (R\$ 960 em 2012).

b. Hipóteses atuariais

| | 2013 | 2012 |
|--|------------------------|------------------------|
| Indexador Utilizado | INPC – IBGE | INPC – IBGE |
| Taxa real anual de juros | 5% a.a. | 5% a.a. |
| Crescimento real do salário | 3% a.a. | 3% a.a. |
| Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS | 0% a.a. | 0% a.a. |
| Crescimento real dos benefícios | 0% a.a. | 0% a.a. |
| Tábua de mortalidade de inválidos | IAPB - 57 | IAPB – 57 |
| Tábua de mortalidade geral | AT 2000 | AT 2000 |
| Tábua de entrada em invalidez | UP 84 modificada | UP 84 modificada |
| Rotatividade | T5 Service Table | T5 Service Table |
| Método de financiamento | Capitalização Ortodoxa | Capitalização Ortodoxa |

(i) Essa hipótese é composta das seguintes taxas: 0,45/(TS+1) para participantes com até 10 salários mínimos; 0,30/(TS+1) para participantes com salários entre 10 e 20 salários mínimos e 0,15/(TS+1) para participantes com salário acima de 20 salários mínimos, onde TS corresponde ao tempo de serviço na patrocinadora.

- Hipótese familiar: foi considerado 90% casados, com esposa 4 anos mais jovem, para os participantes ativos

e para os assistidos foi considerado a informação de família real contida no cadastro da entidade.

- Entrada em aposentadoria: foi considerada a hipótese de que 50% dos participantes se aposentem imediatamente ao atingirem a elegibilidade à aposentadoria antecipada, 10% nos anos subsequentes e 100% ao atingir a elegibilidade ao benefício pleno.

Durante o ano de 2013 foram elaborados estudos de aderência da taxa de juros do plano com base na projeção da expectativa de retorno dos investimentos, alocação de ativos e compromissos atuariais, de aderência das hipóteses atuariais para atender aos dispositivos

previstos na resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29 de novembro de 2012.

c. Plano de Custeio

No exercício de 2014 as patrocinadoras efetuarão, para o plano de benefício definido, contribuições com base no nível médio de 23,66% da folha de salários de participação. O mesmo percentual será aplicado aos autopatrocinados.

d. Benefícios e População

Os participantes da entidade, em 31 de dezembro de 2013, encontravam-se distribuídos da seguinte forma:

| Dados de Benefícios | 2013 | | | 2012 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Plano BD | Plano CD | Consolidado | Consolidado |
| Aposentadoria (totalizador) | 1.068 | 140 | 1.208 | 1.177 |
| Aposentadoria programada | 1.006 | 139 | 1.045 | 1.113 |
| Aposentadoria por invalidez | 62 | 1 | 63 | 64 |
| Pensão por morte | 299 | 8 | 307 | 287 |
| Dados de Institutos | Plano BD | Plano CD | Consolidado | Consolidado |
| Benefício Proporcional Diferido | 186 | 417 | 603 | 354 |
| Autoprocínio | 177 | 70 | 247 | 253 |
| Resgate | 14 | 309 | 323 | 214 |
| Portabilidade - Plano de benefício originário | 0 | 21 | 21 | 10 |
| Portabilidade - Plano de benefício receptor | 0 | 26 | 26 | 25 |
| Dados de Populações | Plano BD | Plano CD | Consolidado | Consolidado |
| Participantes ativos | 1.180 | 3.551 | 4.731 | 4.528 |
| Participante - custeio exclusivo patronal | 817 | 0 | 817 | 990 |
| Participante - custeio patronal e do participante | 0 | 3.064 | 3.064 | 3.278 |
| Participante - custeio exclusivo do participante | 177 | 70 | 247 | 253 |
| Assistidos - Aposentados | 1.068 | 140 | 1.208 | 1.177 |
| Assistidos - Beneficiários de pensão | 311 | 8 | 319 | 298 |
| Designados | 6.976 | 10.643 | 17.619 | 7.709 |

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Entidade podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras; e seus administradores, compostos pelos Membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não houve operações com as partes relacionadas acima, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamentos de benefícios).

b. Remuneração dos Dirigentes

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não houve gastos com remuneração aos seus dirigentes.



DEMONSTRATIVO ATUARIAL

INFORMAÇÕES CADASTRAIS

| ENTIDADE | |
|---|------------------------------|
| Código: 0073-1 | CNPJ: 52.041.084/0001-05 |
| Sigla: PREVIBAYER | |
| Razão Social: PREVIBAYER SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA | |
| PLANO | |
| CNPB: 2006.0056-11 | Sigla: BAYER CD |
| Nome: PLANO BAYER CD | |
| Situação: ATIVO / EM FUNCIONAMENTO | Característica: PATROCINADOR |
| Modalidade: CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA | Legislação Aplicável: LC 109 |
| ATUÁRIO | |
| Nome: VIVIAM MICRONI MACEDO ALVES | |
| MIBA: 1982 | MTE: 1982 |
| Empresa: TOWERS WATSON CONSULTORIA LTDA | |

INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL

| | |
|--|-------------------------------|
| Motivo da Avaliação: ENCERRAMENTO DE EXERCÍCIO | |
| Data do cadastro: 31/12/2013 | Data da Avaliação: 31/12/2013 |
| Tipo: SIMPLIFICADA | |
| Observações: | |

Relatórios Complementares apresentados pelo Atuário (não enviados à PREVIC): Consta no arquivo da Entidade o Parecer Atuarial completo.

Quantidade de Grupos de Custeio: 1

INFORMAÇÕES SOBRE A DURATION DO PASSIVO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

| |
|--|
| Duration do Passivo (em meses): 240 |
| Observações: O prazo mencionado no campo "duration" corresponde ao tempo futuro do pagamento de benefício, conforme definido no regulamento do plano, uma vez que o plano não apresenta passivo atuarial. |

CARACTERÍSTICAS DOS BENEFÍCIOS

| BENEFÍCIO: APOSENTADORIA | |
|---|---|
| Benefício Programado: | SIM |
| Regime: | CAPITALIZAÇÃO |
| Método de Financiamento: | CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA |
| Nível Básico do Benefício: | TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA DO PARTICIPANTE EM RENDA MENSAL |
| BENEFÍCIO: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO | |
| Benefício Programado: | NÃO |
| Regime: | CAPITALIZAÇÃO |
| Método de Financiamento: | CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA |
| Nível Básico do Benefício: | TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA DO PARTICIPANTE EM RENDA MENSAL |
| Benefício: INVALIDEZ | |
| Benefício Programado: | NÃO |
| Regime: | CAPITALIZAÇÃO |
| Método de Financiamento: | CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA |
| Nível Básico do Benefício: | TRANSFORMAÇÃO DO SALDO DE CONTA DO PARTICIPANTE EM RENDA MENSAL |
| BENEFÍCIO: PECÚLIO POR MORTE | |
| Benefício Programado: | NÃO |
| Regime: | CAPITALIZAÇÃO |
| Método de Financiamento: | CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA |
| Nível Básico do Benefício: | PAGAMENTO ÚNICO DO SALDO DE CONTA DO PARTICIPANTE |

**DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL
GRUPO DE CUSTEIO: 1 - PLANO BAYER CD**

| PATROCINADORES E INSTITUIDORES | | | |
|---------------------------------------|---|---|-----|
| CNPJ | Razão Social | | |
| 18.459.628/0001-15 | BAYER S.A. | | |
| 56.990.534/0001-67 | SCHERING DO BRASIL QUIMICA E FARMACÊUTICA LTDA. | | |
| Participantes Ativos: | 3562 | Tempo médio de contribuição (meses): | 40 |
| Folha de Salário de Participação: | R\$ 311.571.149,76 | Tempo médio para aposentadoria (meses): | 236 |

HIPÓTESES ATUARIAIS

| | |
|---|------|
| Hipótese: Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios) | |
| Valor: COTAS DO PATRIMONIO | |
| Quantidade esperada no exercício seguinte: | 0,00 |
| Quantidade ocorrida no exercício encerrado: | 0,00 |
| Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: | - |
| Justificativa da EFPC: | - |
| Opinião do atuário: | - |

HIPÓTESES ATUARIAIS NÃO UTILIZADAS NESTA DEMONSTRAÇÃO

Fator de Determinação do Valor Real Longo do Tempo Ben INSS
 Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários
 Fator de Determinação Valor Real Longo do Tempo Ben Entidade
 Hipótese de Entrada em Aposentadoria
 Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas
 Hipótese sobre Gerações Futuras de Novos Entrados
 Hipótese sobre Rotatividade (Percentual)
 Projeção de Crescimento Real de Salário
 Projeção de Crescimento Real do Maior Sal Ben INSS
 Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano
 Taxa Real Anual de Juros
 Tábua de Entrada em Invalidez
 Tábua de Morbidez
 Tábua de Mortalidade de Inválidos
 Tábua de Mortalidade Geral

BENEFÍCIOS

| BENEFÍCIO: APOSENTADORIA | |
|---|--------------------------------------|
| Quantidade de benefícios concedidos: 131 | Valor médio do benefício (R\$): 0,00 |
| Idade média dos assistidos: 62 | |
| Provisões Matemáticas | R\$ 233.023.250,03 |
| Benefícios Concedidos | R\$ 35.241.202,42 |
| Contribuição Definida | R\$ 35.241.202,42 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 35.241.202,42 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 197.782.047,61 |
| Contribuição Definida | R\$ 197.782.047,61 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 111.423.323,62 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 86.358.723,99 |

BENEFÍCIO: BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

Quantidade de benefícios concedidos: 7 Valor médio do benefício (R\$): 0,00

Idade média dos assistidos: 51

| | |
|---|----------|
| Provisões Matemáticas | R\$ 0,00 |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |

BENEFÍCIO INVALIDEZ

Quantidade de benefícios concedidos: 1 Valor médio do benefício (R\$): 0,00

Idade média dos assistidos: 53

| | |
|---|----------|
| Provisões Matemáticas | R\$ 0,00 |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |

BENEFÍCIO PECÚLIO POR MORTE

Quantidade de benefícios concedidos: 0 Valor médio do benefício (R\$): 0,00

Idade média dos assistidos: 0

| | |
|---|----------|
| Provisões Matemáticas | R\$ 0,00 |
| Benefícios Concedidos | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 0,00 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 0,00 |
| Contribuição Definida | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 0,00 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 0,00 |

PATRIMÔNIO DE COBERTURA

| | | | |
|--------------------------|--------------------|-----------------------------|----------|
| Patrimônio de Cobertura: | R\$ 233.023.250,03 | Insuficiência de cobertura: | R\$ 0,00 |
|--------------------------|--------------------|-----------------------------|----------|

FUNDOS PREVIDENCIAIS ATUARIAIS

| | |
|----------------------------------|---|
| Finalidade | Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar |
| Fonte de custeio | Fonte de Custeio detalhada no parecer atuarial |
| Recursos recebidos no exercício | R\$ 2.101.143,53 |
| Recursos utilizados no exercício | R\$ 0,00 |
| Saldo | R\$ 9.681.781,03 |

PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

Evolução dos custos:

Tendo em vista a natureza do plano, não há custos atuariais. Uma vez que o plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, as variações dos custos se dão em função dos percentuais de contribuição escolhidos pelos participantes.

O Plano de custeio para o ano de 2014 prevê contribuições:

Patrocinadoras

As patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas nos itens 6.10, 6.11 e 6.12 do regulamento.

As patrocinadoras poderão utilizar durante o ano de 2014, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, conforme venha a ser definido pelo Conselho Deliberativo. Esgotados os recursos existentes no Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar ou na hipótese de serem insuficientes para cobertura da contribuição do mês as patrocinadoras deverão retomar/complementar o recolhimento mensal das contribuições. As contribuições para custeio das despesas com a administração do Plano serão deduzidas do Retorno dos Investimentos, conforme previsto no Plano de Gestão Administrativa da Entidade e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Participantes

Os participantes ativos deverão efetuar as contribuições definidas, conforme sua opção, nos itens 6.2, 6.3 e 6.4 do regulamento. As contribuições para custeio das despesas com a administração do Plano serão deduzidas do

Retorno dos Investimentos, conforme previsto no Plano de Gestão Administrativa da Entidade e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Autopatrocinaados

Além das contribuições de participante, os participantes autopatrocinaados também efetuarão as contribuições de patrocinadora. As contribuições para custeio das despesas com a administração do Plano serão deduzidas do Retorno dos Investimentos, conforme previsto no Plano de Gestão Administrativa da Entidade e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Benefícios Proporcionais Diferidos

A opção pelo Benefício Proporcional Diferido, a partir da data de seu requerimento, implicará na cessação das contribuições estabelecidas. As contribuições para custeio das despesas com a administração do Plano serão deduzidas do Retorno dos Investimentos, conforme previsto no Plano de Gestão Administrativa da Entidade e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade.

Variação das provisões matemáticas:

Não Aplicável

Principais riscos atuariais:

Neste plano não há riscos atuariais, pois não há componente de benefício definido envolvido no cálculo do benefício.

Soluções para insuficiência de cobertura:

Não há insuficiência de cobertura.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

| |
|--|
| Participantes ativos do plano: 3.562 |
| Tempo médio de contribuição do plano (meses): 40 |
| Tempo médio para aposentadoria do plano (meses): 236 |

TOTAL DAS RESERVAS

| | |
|---|--------------------|
| Provisões Matemáticas | R\$ 233.023.250,03 |
| Benefícios Concedidos | R\$ 35.241.202,42 |
| Contribuição Definida | R\$ 35.241.202,42 |
| Saldo de Conta dos Assistidos | R\$ 35.241.202,42 |
| Benefícios a Conceder | R\$ 197.782.047,61 |
| Contribuição Definida | R\$ 197.782.047,61 |
| Saldo de Contas – parcela Patrocinador ou Instituidor | R\$ 111.423.323,62 |
| Saldo de Contas – parcela Participantes | R\$ 86.358.723,99 |

PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR E CONTRATOS

| | |
|---------------------------------|----------|
| Contabilizado no Ativo | R\$ 0,00 |
| Déficit equacionado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |
| Serviço passado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |
| Outras finalidades | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |
| Contabilizado no Passivo | R\$ 0,00 |
| Déficit equacionado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |

| | |
|---------------------------|----------|
| Serviço passado | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |
| Outras finalidades | R\$ 0,00 |
| Patrocinador | R\$ 0,00 |
| Participantes ativos | R\$ 0,00 |
| Assistidos | R\$ 0,00 |

RESULTADO DO PLANO

| | |
|--|----------|
| Resultado do exercício | R\$ 0,00 |
| Déficit Técnico | R\$ 0,00 |
| Superávit Técnico | R\$ 0,00 |
| Reserva de Contingência | R\$ 0,00 |
| Reserva Especial para Revisão de Plano | R\$ 0,00 |

FONTE DOS RECURSOS

| | PARTICIPANTES | | ASSISTIDOS | | PATROCINADOR | | Total em Valores |
|--------------------------------------|----------------------|-----------|-------------|-----------|----------------------|-----------|----------------------|
| | Valor (R\$) | Valor (%) | Valor (R\$) | Valor (%) | Valor (R\$) | Valor (%) | |
| Total de recursos | 11.453.961,24 | | 0,00 | | 18.627.964,13 | | 30.081.925,37 |
| Contribuições previdenciárias | 11.453.961,24 | 3,68 | 0,00 | 0,00 | 18.627.964,13 | 5,98 | 30.081.925,37 |
| Normais | 11.453.961,24 | 3,68 | 0,00 | 0,00 | 18.627.964,13 | 5,98 | 30.081.925,37 |
| Extraordinárias | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Déficit equacionado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Serviço Passado | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Finalidades | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Utilização de fundos | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Exigência regulamentar | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |
| Destinação de reserva | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 | | 0,00 |

PARECER ATUARIAL DO PLANO

Qualidade da base cadastral:

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano Bayer CD, administrado PreviBayer Sociedade de Previdência Privada, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e solicitações de correções feitas à PreviBayer, verificou-se a ausência dos valores individuais dos benefícios dos participantes assistidos. Por se tratar de um plano de contribuição definida puro, a ausência dessa informação não causou nenhum impacto nos resultados de 31/12/2013.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano, e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

O Plano possui um Fundo Previdencial total de R\$ 9.681.781,03, referente ao Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.

O Fundo Previdencial, constituído com as contribuições de Patrocinadora não devidas aos participantes desligados, poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, conforme estabelecido no Regulamento do Plano de Benefícios Bayer CD.

Varição do resultado:

Em função do Plano estar estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não há resultado a ser apurado.

Natureza do resultado:

Não há resultado.

Soluções para equacionamento de déficit:

Não há déficit a ser equacionado.

Adequação dos métodos de financiamento:

O método de financiamento é adequado a natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido na legislação vigente.

Outros fatos relevantes:

Não foram informados pela Entidade os benefícios individuais dos participantes assistidos.

Os custos em Reais para 2014 foram estimados considerando as contribuições realizadas pelos participantes e patrocinadoras ao longo de 2013, obtidas no balancete de 31/12/2013 do Plano de Benefícios Bayer CD.

As patrocinadoras oferecem o referido plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade dos compromissos entre todas as empresas.

As Provisões Matemáticas de benefícios concedidos e a conceder estruturadas na modalidade de contribuição definida estão inteiramente registradas nas provisões relativas ao benefício de aposentadoria em função de não haver a abertura desses valores por tipo de benefício em 31/12/2013 e de, que dada a característica de não haver riscos relacionados a essas provisões, a abertura desses valores entre os demais benefícios não apresenta informação relevante para mapeamento dos riscos do plano.

Patrimônios e Fundos:

Patrimônio Social Com base em relatório fornecido pela PreviBayer Sociedade de Previdência Privada, o Patrimônio Social atribuível ao Plano Bayer CD em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 242.766.825,99.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela PreviBayer Sociedade de Previdência Privada.

Fundo Administrativo

O Plano possui um Fundo Administrativo total de R\$ 61.794,93. Patrimônio constituído por sobras de custeio administrativo e adicionado do rendimento auferido na carteira de investimentos, que objetiva cobrir as despesas administrativas do Plano, na forma dos seus regulamentos.

Informamos que os saldos de conta são provenientes das contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, sendo as informações de inteira responsabilidade da PreviBayer Sociedade de Previdência Privada.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE LÍQUIDA DOS INVESTIMENTOS - 2013

| Segmento | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2013 |
|-----------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|
| Renda Fixa | 1.01% | 0.86% | -0.94% | 1.11% | -1.50% | -0.69% | 0.97% | -0.79% | 0.65% | 0.79% | -1.21% | 1.09% | 1.29% |
| Renda Variável | 0.50% | 0.17% | -1.35% | 0.99% | -0.76% | -7.21% | 2.01% | 2.14% | 3.62% | 3.46% | -0.80% | -1.66% | 0.63% |
| Investimentos Estruturados | - | - | - | - | -0.04% | -0.62% | 0.82% | 1.05% | -0.15% | 0.69% | 1.11% | 0.83% | 3.74% |
| Investimentos no Exterior | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Imóveis | 1.06% | 1.07% | 0.87% | 0.15% | 1.16% | 1.16% | 1.05% | 1.15% | 1.16% | 1.24% | 1.06% | 1.24% | 17.57% |
| Operações com Participantes | 1.55% | 1.54% | 1.78% | 1.76% | 1.36% | 1.40% | -1.07% | 1.13% | 0.56% | 1.08% | 1.02% | 1.28% | 16.66% |
| Consolidado | 0.92% | 0.75% | -0.96% | 1.08% | -1.30% | -1.58% | 1.12% | -0.31% | 1.08% | 1.20% | -1.07% | 0.69% | 1.57% |

RENTABILIDADE BRUTA DOS INVESTIMENTOS - 2013

| Segmento | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | 2013 |
|-----------------------------|-------|-------|--------|-------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--------|--------|--------|
| Renda Fixa | 1.04% | 0.88% | -0.91% | 1.14% | -1.47% | -0.66% | 1.00% | -0.77% | 0.67% | 0.83% | -1.17% | 1.12% | 1.64% |
| Renda Variável | 0.54% | 0.24% | -1.36% | 1.03% | -0.73% | -7.18% | 2.05% | 2.18% | 3.66% | 3.50% | -0.76% | -1.61% | 1.08% |
| Investimentos Estruturados | - | - | - | - | 0.01% | -0.58% | 0.87% | 1.10% | -0.10% | 0.75% | 1.16% | 0.88% | 4.20% |
| Investimentos no Exterior | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Imóveis | 1.08% | 1.09% | 0.89% | 0.17% | 1.18% | 1.18% | 1.07% | 1.17% | 1.18% | 1.27% | 1.09% | 1.27% | 17.85% |
| Operações com Participantes | 1.57% | 1.56% | 1.80% | 1.78% | 1.38% | 1.42% | -1.05% | 1.15% | 0.58% | 1.11% | 1.05% | 1.31% | 16.94% |
| Consolidado | 0.96% | 0.78% | -0.94% | 1.11% | -1.27% | -1.56% | 1.15% | -0.28% | 1.11% | 1.24% | -1.03% | 0.72% | 1.94% |

| CUSTOS FIXOS (em milhares de reais) | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| DESPESAS | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Consultoria atuarial | - | - | - | 1.500 | 1500 | 1500 | - | - | - | 7923,33 | 7923,33 | 7923,33 |
| Consultoria jurídica | 1.166,67 | 1.166,67 | 1.166,67 | 1.750,00 | 1.750,00 | 1.750,00 | 1.166,67 | 1.166,67 | 1.166,67 | 2.333,33 | 2.333,33 | 2.333,33 |
| Informática | 25.224,41 | 25.224,41 | 25.224,41 | 25.224,41 | 25.224,41 | 25.224,41 | 25.224,41 | 25.224,41 | 25.224,41 | 16.885,44 | 16.885,44 | 16.885,44 |
| Despesas Gerais | 8.503,71 | 8.503,71 | 8.503,71 | 7.974,87 | 7.974,87 | 7.974,87 | 10.911,80 | 10.911,80 | 10.911,80 | 10.904,92 | 10.904,92 | 10.904,92 |
| Auditoria Contábil | - | - | - | - | - | - | 419,14 | 419,14 | 419,14 | 19.436,35 | 19.436,35 | 19.436,35 |
| Consultoria dos Investimentos | 4.136,20 | 4.136,20 | 4.136,20 | 8.618,59 | 8.618,59 | 8.618,59 | 8.211,58 | 8.211,58 | 8.211,58 | 6.964,94 | 6.964,94 | 6.964,94 |
| TOTAL | 68.105,88 | 39.030,99 | 39.030,99 | 45.067,87 | 45.067,87 | 45.067,87 | 80.333,33 | 171.332,28 | 151.922,00 | 100.541,01 | 111.864,53 | 104.588,70 |
| Taxa de Administração e Performance dos Fundos (RF) | 0,02% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% | 0,01% |
| Taxa de Administração e Performance dos Fundos (RV) | 0,02% | 0,05% | -0,03% | 0,02% | 0,02% | 0,02% | 0,02% | 0,02% | 0,02% | 0,02% | 0,02% | 0,02% |
| Taxa de Administração e Performance dos Fundos (EST.) | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,02% | 0,02% | 0,03% | 0,03% | 0,03% | 0,03% | 0,02% | 0,03% |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da Previbayer Sociedade de Previdência Privada São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Previbayer Sociedade de Previdência Privada (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Previbayer Sociedade de Previdência Privada, aqui denominado de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas por plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e interna-

cionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Previbayer Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

ÊNFASE

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, de acordo com a Resolução nº 12, de 19 de agosto de 2013, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) alterou a forma de apresentação das demonstrações contábeis pela substituição da demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios pela demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

São Paulo, 28 de março de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC SP167455/O-0

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

LOCAL, DATA, HORA E PRESENTES: aos 31 dias do mês de Março do ano de 2014, às 10:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se a totalidade dos membros do Conselho Fiscal da PREVIBAYER - SOCIEDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA, abaixo indicados. **MESA:** Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Heinrich Epp Neto, que indicou a mim, Lucas Ferraz Nóbrega, para secretariá-lo. **ORDEM DO DIA E DELIBERAÇÕES:** iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação daquele colegiado as demonstrações contábeis dos Planos de Aposentadoria Bayer CD e Bayer BD, relativas ao exercício de 2013, as quais foram deliberadas em reunião da Diretoria nesta data e encontram-se registradas no respectivo livro de atas. Em conformidade com a ordem do dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentadas pela Diretoria Executiva da Sociedade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. **ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a ser tratado, determinou o Sr. Presidente que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada, encerrando-se a presente reunião. (ass. Heinrich Epp Neto, Paulo Ricardo Brehmer Serem e Andrea Pregnotato

Simões Felix). Eu, Lucas Ferraz Nóbrega, na condição de secretário dessa reunião, certifico que a presente ata é cópia fiel da ata lavrada no respectivo livro societário da entidade, a qual encontra-se assinada por todos.

São Paulo, 31 de março de 2014.

MESA:

Heinrich Epp Neto
Presidente da Mesa

Lucas Ferraz Nóbrega
Secretário da Mesa

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL:

Heinrich Epp Neto
Conselheiro Presidente

Paulo Ricardo Brehmer Serem
Conselheiro

Amaury Neves Cardoso
Conselheiro



R. Domingos Jorge, 1100 – 1º andar – Socorro – São Paulo – SP – CEP 04779-900